

**ESPORTE E COMPETIÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO  
FÍSICA ESCOLAR**

**SPORT AND COMPETITION IN PRACTICE TEACHING OF SCHOOL PHYSICAL  
EDUCATION**

**DEPORTE Y LA COMPETENCIA EN LA PRÁCTICA DOCENTE DE EDUCACIÓN  
FÍSICA ESCOLAR**

Fabiano Tadeu de Costa Souza\*

Alan Rafael da Silva\*\*

José Joeldson Gomes\*\*\*

**Resumo:** Este artigo é o resultado de um estudo realizado sobre a maneira com que o esporte e a competição são abordados na prática pedagógica das aulas de educação física escolar. Pois, muitas vezes esses fenômenos recebem interpretações distantes das finalidades dos locais e contextos de suas práticas, sendo reduzidos à polaridade de bom ou ruim, de acordo com a forma que são expressadas. Ele tem por objetivo analisar a prática pedagógica dos professores de Educação Física em suas aulas no que diz respeito ao trato do esporte e da competição. A metodologia utilizada no presente trabalho foi baseada em pesquisas bibliográficas no intuito de desenvolver um referencial teórico que oportunizasse uma análise bem fundamentada sobre a temática. Constatamos, pois, que as ideias e compreensões dos professores de Educação Física Escolar sobre o esporte e a competição, refletem diretamente na forma como são abordados nas aulas e em seus reflexos por consequências.

**Palavras chaves:** Esporte. Competição. Educação física.

**Abstract:** This article is the result of a study carried out about the way in which the sport and competition are addressed in the pedagogical practice of physical education classes at school. Therefore, many times these phenomena receive distant interpretations of the purposes of places and contexts of their practices, being reduced polarity will be good or bad, in accordance with how they are expressed. It aims to analyze the pedagogical practice of PE teachers in their classes with regard to sport and competition tract. The methodology used in this study was based on a bibliographic research in order to develop a theoretical framework that this opportunity to a well-founded analysis about the theme. We note, therefore, that the ideas and understandings of teachers of physical education at school about the sport and competition, directly reflect on how they are dealt with in the classroom and in their reflexes by consequences.

**Keywords:** Sport. Competition. Education physical.

**Resumen:** Este artículo es resultado de un estudio realizado sobre la manera con que el deporte e la competición son dirigidos en la práctica pedagógica de las clases de educación física colegiales. Porque, muchas veces esos fenómenos reciben interpretaciones distantes de las finalidades de los locales e contextos de sus prácticas, siendo reducidos la polaridad de bueno o malo, de acuerdo con la forma que son expresas. Su objetivo es analizar la práctica pedagógica de los profesores de educación física en sus clases en relación con el tratamiento del deporte y la competencia. La metodología utilizada en el presenté trabajo fue basada en buscas bibliográficas en la intención de desenvolver un referencial teórico que oportunizasse una análisis bien fundada sobre la temática. Entonces constatamos que las ideas e comprensiones de los profesores de educación física colegial sobre el deporte e la competición, refleje directamente en la forma como son abordados en las clases e en sus reflejos por consecuencias.

**Palavras claves:** Deporte. Competencia. Educación física.

## **1 INTRODUÇÃO**

Hoje o esporte pode ser considerado um dos maiores - se não o maior - fenômenos contemporâneos que existem (MONTAGNER; SCAGLIA, 2013). Acompanhado dos muitos fins e significados que ele pode incorporar, é comum que o esporte se relacione com as várias áreas em que ele está envolvido, como política, educacional, cultural, etc. Justificamos assim a importância desse estudo.

Quando se fala em esporte e competição nas aulas de Educação Física Escolar (EFE), logo se associa a ideia de uma dualidade, onde “ou o esporte é bom, ou o esporte é ruim”, jogando neles próprios a culpa por consequências negativas, ao invés de se analisar os processos de como aconteceram as vivências destes dois elementos nas aulas, como por exemplo, quando se prioriza o caráter competitivo, onde acaba-se apontando “quem é bom, quem é ruim, quem pode e quem não pode”.

Quando ocorre esse tipo de priorização, onde há somente um vencedor, nos reflete algumas ideias sobre o esporte que assumem um caráter de discordância com o que está acontecendo, pois tem-se a ideia de que o esporte deveria funcionar como uma ferramenta inclusiva e também como ferramenta democrática. Então, devemos repensar se no âmbito escolar é realmente esse tipo de vivência do esporte e da competição deve acontecer.

## **2 ESPORTE**

“O esporte tem ocupado um lugar de destaque na sociedade atual, tornando-se um dos mais importantes objetos de análise, não apenas das ciências do esporte, mas também de múltiplas abordagens literárias.” (CARLAN *et al*, 2012). Na nossa sociedade, o esporte vem conquistando um espaço maior em relação a suas práticas em vários contextos, como por exemplo: escolar, social, profissional, artístico, entre outros. É por essa grandeza que a literatura sobre o esporte vem crescendo, pois não é um interesse singular, mas de vários grupos da sociedade.

O esporte é um fenômeno, que se difunde nos aspectos social, político e econômico (HIRAMA; MONTAGNER, 2013). Algumas vezes a competição é supervalorizada na prática esportiva, tendo em vista a busca por resultados. O que faz com que algumas pessoas se sintam mais realizadas por vencerem outras. Porém, para alguém vencer, alguém tem que ser derrotado, mas isso não pode ser negado, pois essa situação vez ou outra acontece na vida do

ser humano. Não devemos separar a competição e o esporte. Tal feito acarretaria em tirar a essência de ambos, pois um está diretamente relacionado ao outro. Quando vivenciamos o esporte em qualquer esfera citada acima, não podemos destituí-lo da competição. Sobretudo, essa competição deve ser vivenciada de acordo com uma pedagogia que seja coerente com os meios e os fins do processo.

“O esporte, como prática social que institucionaliza temas lúdicos da cultura corporal, se projeta numa dimensão complexa de fenômeno que envolve códigos, sentidos e significados da sociedade que o cria e pratica.” (Coletivo de autores, 2012). Esporte tem uma imensidão de aplicações em diferentes contextos. O esporte foi criado pelo e para o homem, dessa forma, sua prática está voltada para os interesses do mesmo, justificando-se assim os meios em relação direta ao objetivo da prática.

O esporte contemporâneo apresenta várias formas de manifestação, associadas ao patrimônio de movimento do homem que possui várias formas teóricas de interpretação de diferentes formas possíveis de prática, e por fazer parte da cultura de vários países. Além disso, é também um fenômeno em expansão que pode assumir várias formas, valores, modelos e sentidos. As concepções de esporte, através de suas expressões proporcionam intencionalidades de acordo com os objetivos dos praticantes (AZEVEDO; FERREIRA, 2011). Assim, entendemos que a partir da forma com que o esporte é observado e vivenciado, ele pode proporcionar diferentes experiências e resultados.

Nos próximos tópicos serão apresentados alguns questionamentos para reflexão sobre o tratamento do esporte e da competição nas aulas de Educação Física Escolar, referentes aos processos quanto meios e fins, e até sobre suas essências.

### **3 COMPETIÇÃO**

“Normalmente o termo 'competição' refere-se à ocasião na qual o praticante tem a oportunidade de demonstrar seus atributos, seja em um jogo, uma prova ou um confronto entre dois ou mais competidores.” (JUNIOR, 2002). A competição acontece no momento em que um sujeito tem que vencer algo ou alguém, tendo objetivo de superação de si mesmo, obstáculo, ou outra(s) pessoa(s) em confronto direto ou indireto.

A competição faz parte do esporte, porém não é a única oportunidade em que ela aparece na nossa vida. Por isso se faz necessário conhecê-la e aprender a trabalhar e administrá-la de forma correta e coerente.

Não só no esporte, a competição está presente também no nosso dia a dia, no sistema econômico capitalista que é utilizado no nosso país, onde há luta por espaços e busca de melhorias no rendimento social, econômico e profissional, para tal melhoria, elas competem entre si com o objetivo de ser melhor que o outro em quaisquer das áreas citadas, tal modelo de competição vez ou outra leva as pessoas a observarem pratica esportiva com a mesma perspectiva de competição. "O capitalismo e as diversas crises que o compõem são constituídos por um sistema econômico e um aparato político-ideológico, ferramentas de competição que são utilizadas na história por três atores institucionais (empresas, Estados e mercados)." (SADI, 2013).

Essa busca desenfreada para ser melhor do que os outros, faz com que as pessoas cada vez mais busquem se preparar para ser cada dia melhor. "Competição, confronto entre os melhores." (MONTAGNER e SCAGLIA, 2013, p. 210). É bem verdade que para que se possa competir, ou para "competir bem" é necessária uma preparação objetiva e centrada às necessidades que a competição exige. Há nesse caso uma divisão entre aqueles que competem e aqueles que talvez quisessem competir, porém não estão adequados para a situação.

A competição na escola, não deve ser tratada de maneira que aborde sua essência e sua prática, mas intervir de maneira que haja reflexão sobre sua aplicação e contextualização com a sociedade (MONTAGNER e SCAGLIA, 2013). A competição não precisa ser tratada quanto conteúdo, porém não deve ser negada. Sua aplicação deve ser abordada não só no esporte, mas em vários contextos da vida.

"A pedagogia da competição deve entender o valor da humanização das relações interpessoais em detrimento da escravização do resultado." (MONTAGNER e SCAGLIA, 2013, p. 203). Deve-se entender que as relações pessoais devem estar sempre ser respeitadas, e não esquecidas frente a importância dos resultados. Dessa forma a competição tende a acontecer de forma saudável e honesta, construindo valores e agregando, assim como se espera.

Quando se fala em competição na escola, não podemos abordar apenas jogos com arbitragem pedagógica, mudar os conceitos e princípios das premiações, e de realizar apresentações culturais para envolver o maior número de estudantes, mas sim procurar métodos mais criativos e eficazes, como: Festivais esportivos para crianças até 10 anos, e competições pedagógicas para adolescentes de até 14 anos, isso ajudará na formação do ser humano no âmbito social também. (SADI, 2013). Diante Deste cenário, cabe ao professor, de

acordo com a realidade da sua escola, de seus alunos e da comunidade em que a escola está inserida, elaborar estratégias que facilitem a construção dessas atividades de forma eficiente.

Já no que se procura atender a formação de esportistas, deve ser pensada de maneira integradora, buscando passar princípios de cidadania e da qualidade coletiva, neste percurso, nos deparamos com alguns desafios, como: Preservar a autonomia do indivíduo, reelaborar as discussões sobre especialização precoce e administrar a combinação da competitividade no esporte escolar e esporte de base. (SADI, 2013). Só isso não será capaz de atender toda a abordagem que a competição deve receber na escola, mas ajudará muito no que se refere a educação crítica, problematizadora e contra os métodos tradicionais.

#### **4 ESPORTE E COMPETIÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Já foram abordados neste trabalho o esporte e também a competição. Agora abordaremos o trato de ambos dentro da escola, mais especificamente, nas aulas de Educação Física, tendo em vista que não necessariamente o modelo mais comum visto em utilização é o modelo mais adequado para o trato educacional.

“O ensino de esportes antes, durante e depois das competições é um desafio para os professores de Educação Física, já que assim o esporte torna-se um meio de educação e não um fim de competição.” (SCAGLIA, MEDEIROS, SADI, 2003). O professor tem uma atuação complexa ao trabalhar esporte e competição em uma aula de EFE, pois se sabe que a aula não tem a finalidade de consagrar um campeão esportivo, mas tem o objetivo de educar o indivíduo para seu crescimento.

O esporte não deve ser ensinado apenas em sua prática, mas é de suma importância que sua teoria seja enfatizada (CARLAN, *et al*, 2012). Negar a compreensão da importância do esporte é fazer com que o aluno pratique por praticar. Isso porque há valores que não podem ser negligenciados, uma vez que o aprendizado maior é aquele que é levado por toda a vida. A prática é a materialização da teoria, as duas devem andar de mãos dadas. Tanto nos momentos práticos quanto teóricos, a competição deve ser trabalhada, pois de outra forma ele não vai entender o que está fazendo e o que está acontecendo.

“Ao se discutir o ensino de esportes não se pode descartar a necessidade de se ensinar a competir, pois ela quanto conteúdo do planejamento do professor pode enriquecer o processo de ensino.” (SCAGLIA, MEDEIROS, SADI, 2003). Ensinar a competir faz parte da

EFE, tendo em vista que a competição e o esporte estão associados e se complementam, isso consiste também em ensiná-la que não é só o resultado que importa, mas a prática e as relações que acontecem com o adversário também.

É necessário que haja uma mudança na concepção sobre a competição, para que a criança entenda que não existe apenas o aspecto do resultado, mas que há uma relação entre as equipes que competem, e que haja um pensamento de cooperação de ambas as partes (GALATTI, 2013). É nesse cenário que observamos uma proposição de mudança conceitual para com a competição. Atitudes devem ser tomadas para que a importância da competição dentro do esporte seja reconhecida e que não se veja somente os aspectos negativos, caracterizando-a como uma vilã. Preferencialmente esse processo deve começar a ser vivenciado nas aulas de EFE.

A competição é somada no planejamento do professor, uma vez que sua importância é igual a outros conteúdos, mas integrante de um processo de formação (não só) esportiva de seus alunos (KRAHENBUHL; LEONARDO, 2013). Trazendo para o âmbito escolar, a competição pode ser incluída no conteúdo de esporte, para isso é necessário que haja um planejamento que dê ênfase em discussões sobre relevância, concepções e formas de expressão, bem como de importância e contribuições para formação do aluno, nos sentidos mais amplos possíveis, desde aos esforços, envolvimento individual e coletivo, até construção e compreensão de valores. Assim se propõe que haja uma educação mais envolvente do esporte como forma de expressão corporal e de relações interpessoais, envolvendo, é claro, a formação de pessoas que saibam os valores que o esporte tem.

Porém, tal plano só será posto em prática se os professores de EFE tiverem domínio acerca das abordagens que devem ser dadas ao esporte e a competição, pois uma vez que eles não têm noções claras sobre o fim daquela vivência, ele também não pode planejar os meios, acarretando assim em um processo confuso, com grande chance de exclusões e incertezas.

Existem muitas abordagens e cada uma tem sua finalidade pedagógica, seus métodos e abordagens para com o conteúdo e para com o aluno. É a partir daí que o professor constrói o seu planejamento de acordo com a abordagem definida no Projeto Político Pedagógico da Escola, e traça qual o método que usará para educar o aluno de acordo com a abordagem mais adequada de acordo com a realidade da escola, dos alunos e da comunidade.

No que se refere ao ensino de esportes, necessita-se ensinar a competir, fazendo parte assim do planejamento do professor e do projeto pedagógico da escola. Embora hoje, as competições Esportivas ainda que no campo educacional tenha um caráter fechado, que nos

possibilite poucas mudanças, não há nada que impeça a mudança de perspectiva e de valorização dos objetivos e fins da nossa prática pedagógica.

## 5 CONCLUSÃO

O esporte e a competição são assuntos importantes que não devem ser negados nas aulas de EFE, mas devemos entender e tomar cuidado para não construir este processo de forma equivocada, pois isso pode trazer severas consequências para os alunos. Porém, para que este processo aconteça de forma satisfatória, o professor deve ter uma boa formação no que se refere às pedagogias do esporte para que possa planejar suas aulas de forma satisfatória de acordo com seus objetivos. Essa formação deve ocorrer na graduação, mas pode ser estendida durante toda a vida, pois o esporte e a competição sofrem mudanças, variações e atualizações constantemente.

A sistematização do conteúdo deve, antes de tudo, formar um cidadão. Primeiro é entendido o aluno enquanto pessoa e depois, se for o caso, também enquanto esportista. Cabe ao professor entender que o esporte e a competição, tem sua essência não em si mesmo, mas sim no processo que é construído, pois ele que dirá a forma como acontecerá, e quais consequências o processo terá, sejam elas positivas ou negativas.

Algumas boas oportunidades para aplicar as especificidades desse processo são o que hoje representam os “ápices” do esporte e da competição na escola que são os jogos internos e os jogos escolares. Embora as competições ainda aconteçam dentro das escolas com caráter excludente, ninguém deve retirá-las, pois não se devem negar conhecimentos que estão interligados a elas. O ideal é que elas sejam modificadas para um melhor ajuste.

## REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Edson Souza de; FERREIRA, Tiaraju Borba. **Concepções de esportes no contexto escolar**. Efdeportes, 2011. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd163/concepcoes-de-esportes-no-contexto-escolar.htm> Data de acesso: 02/03/2016.
- BALBINO, Hermes Ferreira.; GALATTI, Larissa Rafaela; FERREIRA, Henrique Barcelos; PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do Esporte: significações da iniciação esportiva e da competição. In: REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José; MONTAGNER, Paulo Cesar. (Eds.). **Pedagogia do Esporte: Aspectos conceituais da Competição e estudos aplicados**. São Paulo: Phort, 2013. p. 41 – 68.

- CARLAN, Paulo; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo; KUNZ, Elenor. **O esporte como conteúdo da Educação Física escolar: estudo de caso de uma prática pedagógica "inovadora"**. Porto Alegre: Movimento, 2012.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2012.
- GALATTI, Larissa Rafaela. Pedagogia do esporte e competição infantil nas lutas. In: REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José; MONTAGNER, Paulo Cesar. (Eds.). . **Pedagogia do Esporte: Aspectos conceituais da Competição e estudos aplicados**. São Paulo: Phort, 2013. p. 123 – 145.
- HIRAMA, Leopoldo Katsuki.; MONTAGNER, Paulo Cesar. Competição em esportes: Ingrediente para uma proposta formativa. In: REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José; MONTAGNER, Paulo Cesar. (Eds.). . **Pedagogia do Esporte: Aspectos conceituais da Competição e estudos aplicados**. São Paulo: Phort, 2013. p. 315 – 341.
- JUNIOR, Dante de Rose. **A competição como fonte de estresse no esporte**. Brasília: Revista brasileira de ciência e movimento, 2002.
- KRAHENBUHL, Maria Thereza; LEONARDO, Lucas. Competições pedagógicas: Cooperação e competição no handebol. In: REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José; MONTAGNER, Paulo Cesar. (Eds.). . **Pedagogia do Esporte: Aspectos conceituais da Competição e estudos aplicados**. São Paulo: Phort, 2013. p. 343 – 372.
- MONTAGNER, Paulo Cesar; SCAGLIA, Alcides José. Pedagogia da competição: teoria e proposta de sistematização nas escolas de esportes. In: REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José; MONTAGNER, Paulo Cesar. (Eds.). . **Pedagogia do Esporte: Aspectos conceituais da Competição e estudos aplicados**. São Paulo: Phort, 2013. p. 193 – 216.
- RIVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José; PAES, Roberto Rodrigueus. Pedagogia do Esporte: conceito e cenário atual. In: REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José; MONTAGNER, Paulo Cesar. (Eds.). . **Pedagogia do Esporte: Aspectos conceituais da Competição e estudos aplicados**. São Paulo: Phort, 2013. p. 19 – 40.
- SADI, Renato Sampaio. Educação Física e competição: Crença no Esporte educacional/escolar?. In: REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José; MONTAGNER, Paulo Cesar. (Eds.). . **Pedagogia do Esporte: Aspectos conceituais da Competição e estudos aplicados**. São Paulo: Phort, 2013. p. 99 – 119.
- SCAGLIA, José Alcides; MEDEIROS, Mara; SADI, Renato Sampaio. **Competições pedagógicas e festivais esportivos: questões pertinentes ao treinamento esportivo**. Brasília: Ministério do Esporte, 2003.